

217

**POBREZA RURAL E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NO RIO GRANDE DO SUL: CARACTERÍSTICAS E RELAÇÕES.** *Luciana Dal Forno Gianluppi, Ely José de Mattos, Paulo Dabdab Waquil (orient.)* (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas,

UFRGS).

Para tratar da questão da pobreza rural é importante ter em mente a relação entre a dimensão sócio-econômica e a dimensão ambiental. Assim, os objetivos iniciais deste trabalho foram: a caracterização da pobreza rural através de indicadores sócio-econômicos e ambientais; a identificação e a caracterização das relações entre aqueles indicadores; e, por último, o estudo das implicações das situações de pobreza e degradação ambiental. A pesquisa foi realizada com dados secundários, provenientes da Base de Informações Municipais (BIM-IBGE), para o ano de 2000, tendo como unidades de análise os municípios do Rio Grande do Sul. No entanto, há indisponibilidade de dados sobre degradação ambiental, tendo sido utilizados dados referentes a práticas de preservação. As variáveis trabalhadas foram: estrutura fundiária, demografia, anos de estudo, valor da produção agropecuária, produtividade dos fatores, valor dos financiamentos, estabelecimentos que utilizam fertilizantes e práticas de conservação do solo, área de matas e pastagens naturais e plantadas. A análise dos dados foi feita por medidas de estatística descritiva: medidas de tendência central e de variabilidade, e coeficientes de correlação entre as variáveis. Os principais resultados indicam que: (i) as variáveis estudadas são bastante heterogêneas, tendo grandes amplitudes e variando em diferentes graus em torno das médias; e (ii) com a análise de correlação foi possível verificar que também há uma grande diversidade de situações, existindo relações diretas e inversas entre as variáveis estudadas e coeficientes que sugerem a ausência de relação entre as variáveis sócio-econômicas e ambientais. A partir dos resultados obtidos não é possível confirmar a hipótese de que maiores níveis de pobreza podem agravar as situações de degradação ambiental. Dito de outra forma, a redução da pobreza rural não implica, necessariamente, em redução da degradação ambiental, nem a redução da degradação implica em, necessariamente, redução da pobreza rural. (FAPERGS/IC).